

Health

*The Power of One: Alinhe decisões médicas
com decisões de medicação*





Variações injustificadas na assistência ao paciente existem na maioria das instituições de saúde, e representam uma oportunidade de economia rapidamente implementável de US\$ 20 a US\$ 30 milhões à instituições cujos faturamentos são de US\$ 1 bilhão.¹

Quando profissionais de sua equipe assistencial – médicos, médicos assistentes, enfermeiros e farmacêuticos – buscam informações clínicas em recursos diferentes e desconectados, a assistência ao paciente é prejudicada. O resultado? Variabilidade indesejada nos tratamentos, desconexões dispendiosas entre os membros da equipe, e pacientes confusos ou até insatisfeitos.

Para melhorar verdadeiramente a qualidade dos cuidados a saúde e reduzir custos, você precisa capacitar todos os profissionais e pacientes com informações confiáveis e consistentes. Isso significa ter um conteúdo comprovado por evidências, de fácil e imediato acesso, proveniente de uma fonte confiável, presente em todos os pontos da assistência e alinhado às melhores práticas.



“Como médicos, todos podemos concordar que não importa onde os pacientes moram ou a quem eles confiam sua saúde, eles sempre devem ter acesso aos melhores cuidados possíveis. Porém, variabilidades injustificadas nos cuidados a saúde podem acontecer em todos os pontos onde ocorrem tomadas de decisão na jornada de assistência dos pacientes. É por isso que hoje, mais do que nunca, precisamos de um suporte a decisões médicas especializado e confiável.”

Dr. Ted Post, Editor-Chefe de Eficácia Clínica, Wolters Kluwer, Saúde

Cuidados à saúde eficazes requerem conteúdos clínicos confiáveis para cuidadores e pacientes

Os cuidadores precisam das melhores informações clínicas, que abranjam doses tanto para uso adulto como pediátrico, compatibilidade EV e doses renais para tomar decisões adequadas de tratamentos. Eles também procuram agentes alternativos para pacientes alérgicos a um medicamento e para usos considerados não fundamentados com base nos dados disponíveis, indicando que o medicamento não é eficaz ou seguro. Os médicos também pesquisam informações sobre eventos adversos. Mas farmacêuticos hospitalares e de sistemas de atenção à saúde necessitam de uma gama mais ampla de informações sobre medicamentos.

As necessidades de informações sobre medicamentos variam de acordo com a população de pacientes. Os pacientes mais graves requerem muito mais comunicação entre os profissionais de saúde e revisão contínua de seus medicamentos. Eles geralmente têm múltiplas comorbidades complicadas, consultam muitos médicos e têm uma longa lista de medicamentos que mudam e podem interagir. Enquanto isso, mesmo pessoas com poucas e bem controladas condições crônicas correm o risco de piorar, se seus médicos e enfermeiros não estiverem atentos. Você pode aproveitar o Lexicomp® para integrar seus farmacêuticos mais profundamente à equipe assistencial, atendendo às amplas necessidades de informações de seus médicos e de seus pacientes.

Sabemos, através dos dados de uso, que os farmacêuticos normalmente visualizam cerca de 20 campos diferentes no Lexicomp. E quando eles têm acesso ao Lexicomp, em vez de outras referências farmacológicas, as informações abrangentes encontradas complementam o que os clínicos estão visualizando no UpToDate - economizando tempo e reduzindo confusões, potencialmente ajudando a prevenir perigosos equívocos de medicação. Ao tratar pacientes com doenças difíceis em situações que fogem dos quadros clínicos típicos, esta pode ser uma diferença que salva vidas!

Após uma alta, a equipe assistencial precisa fornecer ao paciente as informações corretas sobre os medicamentos que ele levará para casa, para que assim saiba o que esperar e como manejar seu próprio tratamento. Os folhetos educacionais encontrados no Lexicomp são da mesma fonte que os farmacêuticos consultam diariamente.



Quadros clínicos que as equipes assistenciais encontram o tempo todo

Essas situações comuns requerem um recurso com evidências comprovadas e informações aprofundadas sobre medicamentos, que complemente uma solução confiável para decisões médicas, como a combinação do Lexicomp completo com o UpToDate.

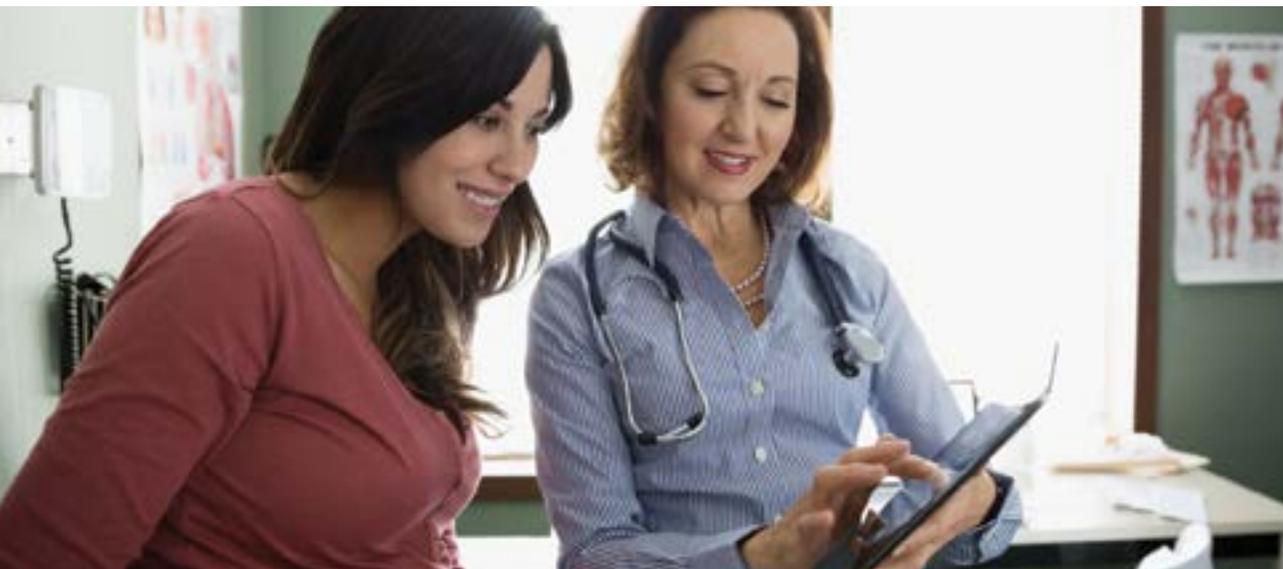


CENÁRIO 1: Mães lactantes

Uma paciente com diabetes tipo II chega para uma consulta pós-parto duas semanas depois de uma cesariana. Nesta manhã ela tomou seu remédio para diabetes e também acetaminofeno com codeína para as dores pós-parto. Seu bebê está dormindo por mais horas durante o dia do que ela esperava neste estágio. A causa seriam os medicamentos? Eles são seguros isoladamente ou em conjunto? Ela tem feito pesquisas sobre o assunto na internet. Agora ela está em pânico. O que ela deve fazer?

Na seção de lactação do Lexicomp, seu médico encontra uma análise completa dos estudos relevantes a respeito da segurança desses medicamentos em lactantes. Além disso, no Lexicomp o médico encontra o guia oficial de Gerald G. Briggs de medicamentos na gravidez e lactação, o conteúdo mais confiável para ajustar os medicamentos e responder a todas as perguntas da paciente.

Com fácil acesso ao conteúdo de Briggs no Lexicomp e no PEP, seus profissionais de saúde não precisarão comprar o livro ou o recurso on-line exclusivo de Briggs. Isso economizará tempo e garantirá que eles estejam consultando o melhor recurso para cuidar de mães recentes e seus bebês.



Cenário 2: Medicamentos alternativos

Uma paciente com depressão unipolar severa ouviu que a erva de São João, um medicamento complementar e alternativo que vem de uma flor e é vendido sem receita, pode ajudar nos sintomas da depressão. Durante uma consulta com seu médico de cuidados primários, ela pergunta sobre a possibilidade de tomar a erva de São João, além de seu antidepressivo atual, citalopram, um inibidor seletivo da recaptação de serotonina.

Seu médico lê sobre a erva no UpToDate e descobre que ela tem um pouco de eficácia no tratamento da depressão. O médico então vai ao Lexicomp e descobre que a erva de São João não deve ser usada com citalopram. A combinação pode resultar em uma síndrome de serotonina, que é uma condição potencialmente fatal. O médico informa a paciente sobre a interação. Ela fica aliviada por ter perguntado antes de tomar o medicamento alternativo.

O extenso e imparcial banco de dados de produtos naturais do Lexicomp com análises referenciadas, que incluem informações de histórico, princípios químicos, farmacologia, usos, abusos e toxicidades, ajuda os profissionais de saúde a tomar as decisões corretas.



The screenshot shows the Lexicomp website interface. The search bar at the top contains 'Pegfilgrastim in Lexi-Drugs'. The main content area is titled 'Drug Reports' and includes a sidebar with 'Selected Items' such as Adverse Reactions, Indications, and Contraindications. The main text area is divided into several sections:

- Adverse Reactions:** Lists common side effects like bone pain (21%) and fatigue (9%), along with a comprehensive list of other potential reactions.
- Allergy and Idiosyncratic Reactions:** Notes a risk for granulocyte colony-stimulating factor allergy.
- Metabolism/Transport Effects:** States 'None known'.
- Drug Interactions:** Details interactions with other drugs like Bortezomib, Pegvaliase, and Topotecan.
- Test Interactions:** Warns that the drug may interfere with bone imaging studies.
- Monitoring Parameters:** Recommends monitoring for chemotherapy-induced neutropenia with blood counts.

Cenário 4: Interações medicamentosas

Uma mulher tem uma dor crônica que não responde a medicamentos não opiáceos. Seu médico de cuidados primários está manejando bem o seu caso com um opióide. A paciente não demonstra propensão a uso indevido de opióides. Como parte da rotina de seu manejo, uma triagem aleatória de medicamentos é realizada e traz um resultado positivo para uso de anfetamina.

Cenário 3: Efeitos colaterais e eventos adversos a medicamentos

Um paciente com diagnóstico recente de câncer apresenta dores ósseas. Ele toma vários medicamentos, muitos dos quais pela primeira vez. A avaliação inicial não encontrou metástases ósseas ou qualquer outra etiologia da dor.

Usando o Relatório de Medicamentos Adversos disponível somente no Lexicomp, o médico pode gerar rapidamente uma lista de medicamentos conhecidos por causar dores ósseas. Ele determina que o pegfilgrastim, um fator estimulador de colônias de granulócitos, é uma causa potencial. Em seguida, ele pesquisa no UpToDate e encontra informações sobre o manejo de dores ósseas relacionadas ao pegfilgrastim.

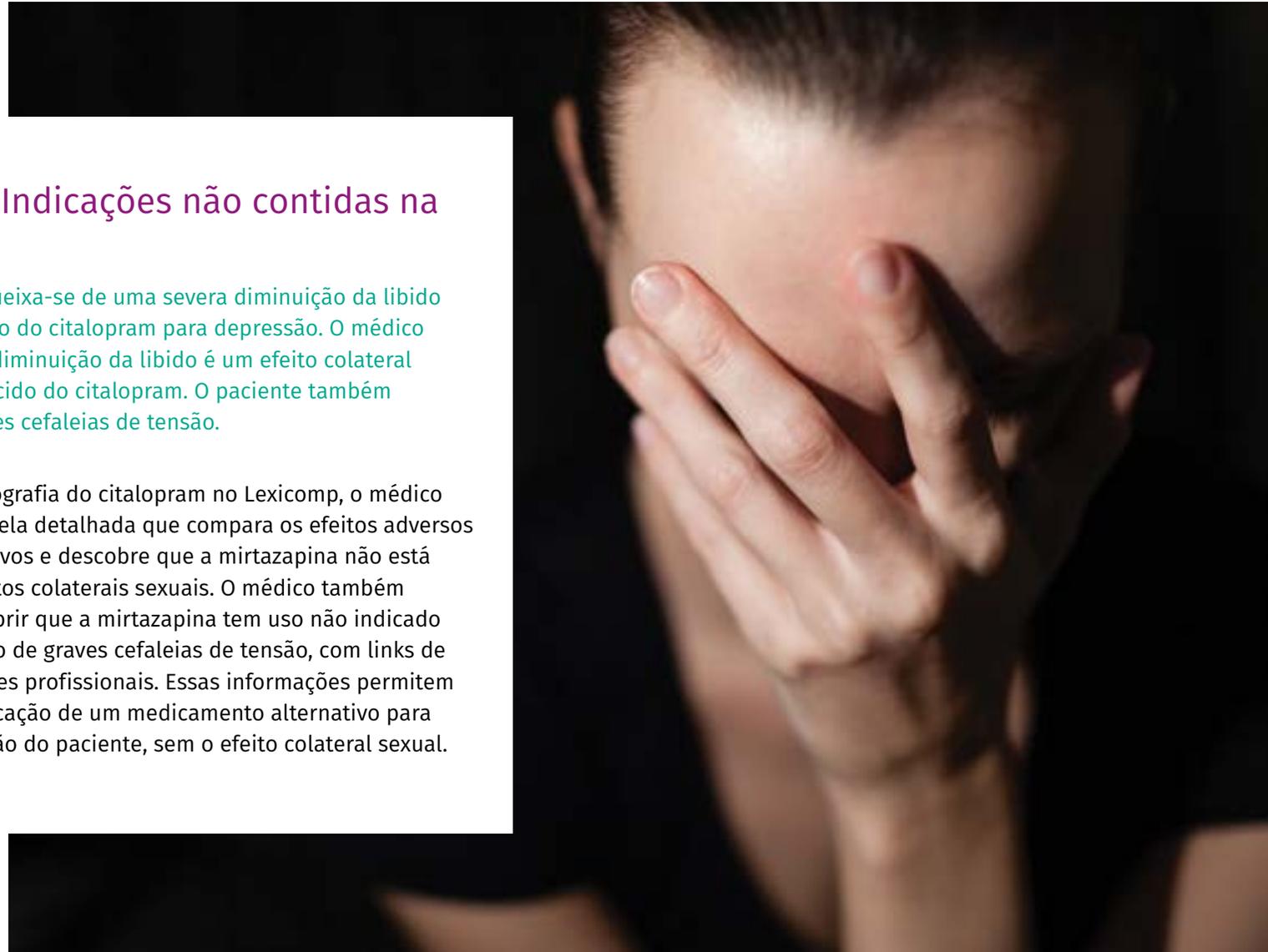
O médico e a paciente discutem o fato dela ter começado a tomar bupropiona desde a última triagem de medicamentos. Pode ser este o motivo do teste ter sido positivo. A monografia no Lexicomp confirma que a bupropiona é conhecida por causar falsos positivos à anfetamina – uma informação crítica, ausente em muitos outros recursos de medicamentos.



Cenário 5: Indicações não contidas na bula

Uma paciente queixa-se de uma severa diminuição da libido após iniciar o uso do citalopram para depressão. O médico confirma que a diminuição da libido é um efeito colateral potencial conhecido do citalopram. O paciente também reclama de graves cefaleias de tensão.

A partir da monografia do citalopram no Lexicomp, o médico localiza uma tabela detalhada que compara os efeitos adversos dos antidepressivos e descobre que a mirtazapina não está associada a efeitos colaterais sexuais. O médico também consegue descobrir que a mirtazapina tem uso não indicado para a prevenção de graves cefaleias de tensão, com links de apoio às diretrizes profissionais. Essas informações permitem a rápida identificação de um medicamento alternativo para tratar a depressão do paciente, sem o efeito colateral sexual.



Conteúdo confiável e comprovado para toda sua equipe assistencial

Em conclusão: médicos, enfermeiros, profissionais de enfermagem e farmacêuticos precisam tomar decisões com base em soluções avançadas de informações médicas e de medicamentos fornecidas por um parceiro de confiança. Somente assim eles podem realmente oferecer tratamentos de qualidade, com as melhores evidências para apoiar as principais decisões ao longo da jornada de um paciente.

Saiba mais sobre o Lexicomp e entre em contato conosco caso queira alinhar suas decisões médicas para oferecer melhores tratamentos.

Os seguintes especialistas de nossa equipe editorial contribuíram para este relatório: Dra. Sandy Falk, Diretora de Relações Editoriais; Dr. Steven P. Hart, Diretor de Conteúdo, Informática Clínica; Dr. Ted W. Post, Editor-chefe, Eficácia Clínica; Steve Stout, Doutor em Farmácia, Diretor de Conteúdo Clínico; Elizabeth A. Tomsik, Doutora em Farmácia e Especialista Certificada pelo Board of Pharmacy Specialities, Diretora Sênior do Conteúdo de Referência de Medicamentos; David M. Weinstein, licenciado pelo State Board of Pharmacy e PhD, Diretor Sênior de Conteúdo Clínico; Dra. Jennifer Mitty, Editora Adjunta de Doenças Infeciosas.

1 Variações Injustificadas nos Cuidados a Saúde: Origens e Abordagens para Redução; Conselho Consultivo, maio de 2017